

## A IMPORTÂNCIA DA ASSESSORIA JURÍDICA PARA AS *STARTUPS*

**Mariana Cardoso Magalhães**

Advogada Sócia de Homero Costa Advogados

**Luana Otoni de Paula**

Advogada Sócia de Homero Costa Advogados

Tudo começou durante a época que chamamos de “*bolha da internet*” (entre 1996 e 2001). Apesar do termo muito utilizado nos Estados Unidos da América (“EUA”) há várias décadas, só na “*bolha ponto.com*” o termo *startup* começou a ser usado no Brasil.

*Startup*, implica em um grupo de pessoas trabalhando com uma ideia diferente que, aparentemente, poderia fazer dinheiro (obter lucro). Além disso, *Startup* sempre foi sinônimo de iniciar uma empresa e colocá-la em funcionamento.

As *startups* – nome utilizado na maioria das vezes para as novas empresas voltadas para o ramo da inovação e tecnologia – por muito e, mesmo possuindo excelentes ideias para negócios, acabam fechando suas portas de forma prematura.

Dados apontam<sup>1</sup> que 75% (setenta e cinco por cento) das *Startups*, em média, fecham suas portas com menos de um 1 (um) ano de atuação no mercado, estando entre as principais causas a absoluta ausência de assessoria jurídica e a falta de planejamento prévio dos empreendedores quando da reflexão sobre o projeto.

Para o empreendedor, a decisão inicial deve estar balizada na escolha do modelo de negócio, financiamentos iniciais – se necessário for, alocação de sócios e análise dos formatos jurídicos para constituição de empresa.

Um segundo e relevante aspecto que o empreendedor deve se atentar, assenta-se no que é chamado de formação da entidade legal da empresa. Isso implica na constituição

---

<sup>1</sup> Site Administradores: <http://www.administradores.com.br/noticias/empreendedorismo/por-que-sua-startup-vai-quebrar-problemas-juridicos-e-comportamentais-podem-fechar-uma-empresa/125391/>

da empresa, celebração de acordo de quotistas – se necessário for, registro de domínios e marcas, patentes, *softwares*, dentre outras ferramentas.

Para começar a operar, a *Startup* – sempre com o apoio de Assessoria Jurídica – deve elaborar seus contratos de forma a prevenir e resguardar seus direitos e deveres sejam com fornecedores, sejam com os seus colaboradores, clientes e prestadores de serviços autônomos.

Ainda pensando no plano do negócio e na sua constante evolução e amadurecimento, o empreendedor não pode esquecer de preparar a captação de recursos para expansão, bem como a negociação dos principais ativos de propriedade intelectual.

Em síntese, para que uma empresa (*Startup*) consiga prosperar no mercado, não basta uma boa ideia para mantê-la firme e competitiva, principalmente no mercado brasileiro (País visto como o 5º maior do mundo com empreendedores mais determinados<sup>2</sup>).

Frise-se: é imprescindível uma assessoria jurídica focada, engajada, determinada e idônea (desde o início da empresa). Isso tornará o projeto substancialmente/exitoso e determinante para o avanço e crescimento do negócio.

A assessoria jurídica desde o início de qualquer empreendimento é mais do que um excelente investimento para qualquer um que queira ser empresário, é uma necessidade. Aos que navegam os mares incertos e turbulentos da legislação brasileira, contar com orientações seguras de profissionais capacitados é essencial para não assumir riscos desnecessários ou mesmo ilícitos.

Contar com o apoio e a assessoria de advogados pode ser um fator preponderante para a tração da companhia, porque economiza tempo e recursos para que o empreendedor e sua equipe possam focar no core business e fazer acontecer a sua visão de negócio.

---

<sup>2</sup> Site *Época Negócios*: <https://epocanegocios.globo.com/Empreendedorismo/noticia/2017/01/brasil-e-o-5-pais-com-empresarios-mais-determinados.html>